



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria. **A MAPFRE Capitalização S.A.** encerrou o exercício de 2009 com R\$ 16,6 milhões de receita líquida com títulos de capitalização. As provisões técnicas totalizaram no exercício R\$ 7,7 milhões. Os ativos totais somaram R\$ 25,5 milhões (crescimento de 66% em comparação a dezembro de 2008). A Companhia registrou no exercício lucro antes dos impostos e participações de R\$ 5,0 milhões (R\$ 1,6 milhão em 2008) e lucro líquido de R\$ 3,0 milhões (R\$ 1,0 milhão

em 2008). A Administração propôs que o lucro líquido do exercício de 2009, no montante de R\$ 3,0 milhões, seja destinado: 5% para constituição da Reserva Legal, no montante de R\$ 151 mil; e R\$ 2,9 milhões para Reservas de Lucros, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2010. Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a **MAPFRE Capitalização S.A.**, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". A Administração prevê para o exercício de 2010, a consolidação dos processos operacionais e manutenção da

trajetória de crescimento no segmento de capitalização, promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2010

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	16.145	6.768
Disponível	81	1
Caixa e bancos	81	1
Aplicações	13.729	6.505
Quotas de fundos de investimentos	13.729	6.505
Créditos das operações de capitalização	2.299	224
Créditos das operações de capitalização	2.299	224
Títulos e créditos a receber	7	-
Outros créditos	7	-
Outros valores e bens	29	38
Outros valores	29	38
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.310	8.562
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.520	7.314
Aplicações	7.513	7.314
Quotas de fundos de investimentos	7.513	7.314
Títulos e créditos a receber	7	-
Créditos tributários e previdenciários	7	-
PERMANENTE	1.790	1.248
Imobilizado	243	304
Bens móveis	322	322
(-) Depreciação	(79)	(18)
Intangível	1.547	944
Outros intangíveis	1.547	944
TOTAL DO ATIVO	25.455	15.330

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	9.428	2.316
Contas a pagar	1.539	562
Obrigações a pagar	152	23
Impostos e encargos sociais a recolher	323	33
Encargos trabalhistas	24	21
Impostos e contribuições	1.040	485
Débitos de operações com capitalização	39	-
Débitos operacionais	39	-
Depósitos de terceiros	135	1.308
Provisões técnicas - capitalização	7.715	446
Provisão para resgates	6.311	355
Provisão para sorteio	1.404	91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.027	13.014
Capital social	12.000	12.000
Reservas de lucros	4.027	1.014

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Receita líquida com títulos de capitalização	16.646	688
Receita com título de capitalização	16.646	688
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(12.670)	(644)
Despesas com resgates	(8.533)	(449)
Despesas com sorteios	(4.070)	(195)
Despesas de comercialização	(67)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(1)	-
Despesas administrativas	(610)	(178)
Despesas com tributos	(241)	(113)
Resultado financeiro	1.845	1.842
Resultado operacional	4.969	1.595
Resultado antes dos impostos e participações	4.969	1.595
Imposto de renda	(1.178)	(374)
Contribuição social	(747)	(202)
Participações sobre o resultado	(31)	(5)
Lucro líquido do exercício	3.013	1.014
Quantidade de ações	12.000.000	12.000.000
Lucro líquido por ações	0,25	0,08

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades operacionais		
Recebimentos de parcelas de capitalização	13.397	1.772
Pagamentos de resgates, sorteios e comissões	(5.518)	(160)
Pagamentos de despesas e obrigações	(449)	(274)
Pagamento de participação de lucros	(36)	-
Caixa gerado (consumido) pelas operações	7.394	1.338
Impostos e contribuições pagos:		
Impostos pagos	(1.277)	(232)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(22.330)	(14.477)
Vendas e resgates	16.908	1.855
Rendimentos recebidos	-	655
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	695	(10.861)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Imobilizado	-	(3)
Intangível	(615)	(1.135)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(615)	(1.138)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	12.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	12.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	80	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	81	1
Aumento líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	80	1

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva estatutária	Reserva legal		
Integralização de capital conforme Portaria de constituição aprovada pela SUSEP de nº 2.808 de 20 de dezembro de 2007	12.000	-	-	-	12.000
Lucro líquido do período	-	-	-	1.014	1.014
Destinação do lucro:					
Destinação para reserva legal	-	-	51	(51)	-
Destinação para futuro aumento de capital	-	963	-	(963)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	12.000	963	51	-	13.014
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.013	3.013
Destinação do lucro:					
Destinação para reserva legal	-	-	151	(151)	-
Destinação para futuro aumento de capital	-	2.862	-	(2.862)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	12.000	3.825	202	-	16.027

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 31 de março (início das operações) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Capitalização S.A. foi autorizada a operar em planos de capitalização em todo o território nacional, conforme Portaria SUSEP nº 2.808, de 20 de dezembro de 2007. A Sociedade integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2008, a Companhia adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, a DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; provisões técnicas atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários". Líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro de 2009, não havia títulos classificados na categoria de "Disponíveis para a venda". **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos composto por operações com opções, são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com a taxa anual de 10% para móveis e utensílios e de 20% para equipamentos de informática e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **f) Ativo intangível:** Resumos aplicados no desenvolvimento de softwares, anteriormente apresentados como ativo diferido, passaram a ser apresentados como intangível, no ativo não circulante. Outros intangíveis estão representados por gastos de programação e consultoria de sistema de gestão de títulos de capitalização em fase de desenvolvimento. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **h) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e critérios estabelecidos pelo CNSP e em determinações com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP, que considera percentuais fixos aplicáveis sobre as parcelas efetivamente recebidas. As atualizações monetárias e juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como "Despesas financeiras". **i) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **j) Apuração de resultado:** As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **k) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril de 2008, e 15% a partir de maio de 2008, sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2009				2008	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos						
I. Títulos para negociação	5.988	166	286	7.289	13.729	6.505
Fundos exclusivos						
Opções de futuros (nota 5)	47	-	-	-	47	80
Over	5.941	-	-	-	5.941	6.425
Títulos da dívida agrária	-	166	286	7.289	7.741	7.741
III. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	7.513	7.513	9.058
Fundos exclusivos						
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.513	7.513	7.314
Total geral	5.988	166	286	14.802	21.242	22.787

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia possuía contratos de opções de futuros DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 1.086 (R\$ 551 em 2008), para os prêmios pagos no montante de R\$ 47 (R\$ 80 em 2008). O Grupo MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (hedge), visando sempre à redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pelo conglomerado MAPFRE no Brasil. Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A MAPFRE Capitalização administra contratos de produtos de capitalização da modalidade de incentivo, que são planos de pagamento único, com empresas do Grupo, que são titulares e subscritoras dos títulos.

	MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.		MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.		MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.		MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.		Vida Seguradora S.A.	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	Ativos (passivos)									
Créditos das operações de capitalização	1.227	50	112	174	131	-	27	-	2	-
Provisão matemática para resgates	(4.968)	(237)	(194)	(118)	(247)	-	(27)	-	(1)	-
Provisão de sorteios a pagar	(980)	(44)	(107)	(47)	(60)	-	(10)	-	-	-
Depósitos de terceiros	(135)	(1.308)	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas (despesas)										
Receitas com títulos de capitalização	12.201	314	1.328	374	1.463	-	151	-	1	-
Despesas com resgates	(4.809)	(300)	(1.417)	(148)	(796)	-	(46)	-	-	-
Despesas com sorteios	(2.985)	(113)	(441)	(83)	(275)	-	(40)	-	-	-
Atualização monetária e juros com títulos de capitalização	(151)	(2)	(1)	(1)	-	-	-	-	(1)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora controlada da MAPFRE Capitalização S.A. A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **c) Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%; a própria Companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

7. PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Os membros do Conselho de Administração possuem uma ação individualmente, a Diretoria da Companhia, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Companhia em 31 de dezembro de 2009.

8. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO

	Provisão para resgates		Provisão para sorteios	
	2009	2008	2009	2008
Saldo no início do exercício	355	-	91	-
Constituição de provisão	8.308	615	4.077	226
Atualização monetária e juros sobre provisões técnicas	155	2	-	1
Resgates antecipados	192	-	-	-
Pagamentos de títulos sorteados	(2.699)	(262)	(2.764)	(136)
Saldo no final do exercício	6.311	355	1.404	91

9. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

	2009	2008
a) Cobertura das provisões técnicas	7.715	446
Provisões técnicas - Capitalização	7.715	446
Total a ser coberto		